

Parecer Atuarial Plano PrevMais



PARECER ATUARIAL

Resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2021 do Plano PrevMais

1 OBJETIVO

Este documento tem por objetivo apresentar Parecer Atuarial da Mirador relativo aos resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2021 do Plano PrevMais, administrado pelo ECONOMUS – Instituto de Seguridade Social, patrocinado pelo Banco do Brasil S.A. (que incorporou o Banco Nossa Caixa S.A.) e pelo próprio ECONOMUS.

O Plano PrevMais é um plano de caráter previdenciário, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 2006.0034-29, e estruturado na modalidade de Contribuição Variável, conforme normatização expressa na Resolução CNPC nº 41, de 09/06/2021, uma vez que os benefícios programados assegurados pelo Plano observam a conjugação das características de Contribuição Definida (CD) na fase de acumulação e de Benefício Definido (BD) ou Contribuição Definida (CD), na fase de percepção, conforme opção a ser exercida pelo Participante, estando sujeitos a riscos atuariais aqueles que optam pela percepção do benefício na modalidade de Benefício Definido (renda vitalícia).

No que se refere aos benefícios de risco, todos estão estruturados sob a modalidade de Benefício Definido, conforme Regulamento do Plano, sendo assegurados os benefícios de Aposentadoria por Invalidez, Pensão por Morte, Auxílio-Doença e Auxílio-Funeral.

O Plano abriga Participantes que foram admitidos pelo então Banco Nossa Caixa S.A., atual Banco do Brasil, e empregados do Economus, e foi implantado quando da realização do processo de saldamento do Plano do Regulamento Geral, encontrando-se, atualmente, aberto a novas adesões.

A avaliação atuarial, conforme disposto no inciso I do Art. 2 da Resolução CNPC nº 30/2018, é o estudo técnico desenvolvido por atuário, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), com o objetivo principal de dimensionar os compromissos do plano de benefícios e de estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como dimensionar o montante das reservas (provisões) matemáticas e fundos previdenciais.

Para este fim, a Avaliação Atuarial é realizada tendo por base o grupo de participantes, assistidos e beneficiários do plano previdenciário, bem como hipóteses (premissas) biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, estabelecidas previamente e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade conforme Ata N° 531 de 19/08/2021, por meio da nota técnica DIFIN/GEBEN – 2021/124 e no Parecer do Conselho Fiscal de 27/08/2021, com base em estudos de adequação das hipóteses (premissas) específicos para o grupo de participantes, assistidos e beneficiários do plano (Relatório Mirador 1008/2021 – Aderência e Relatório Mirador 1007/2021 – Convergência).

Os dados cadastrais e financeiros individuais dos Participantes e Assistidos levantados e informados pela Entidade, vinculados à Patrocinadora do Plano, bem como nas informações contábeis e patrimoniais, foram gerados considerando a data de 31 de dezembro de 2021.

A Mirador realizou a Avaliação Atuarial do plano administrado pelo ECONOMUS considerando o disposto no seu respectivo Regulamento e Nota Técnica Atuarial, os princípios atuariais aceitos internacionalmente e os Pronunciamentos Atuariais publicados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA, entre os quais destacam-se o CPA 001 – Princípios Atuariais e o CPA 003 – Classificação de Hipóteses Atuariais.

2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

2.1 Evolução dos Custos

Os benefícios de risco assegurados pelo Plano PrevMais são os de Aposentadoria por Invalidez, Pensão por Morte, Auxílio-Doença e Auxílio-Funeral. Todos esses benefícios estão estruturados na modalidade de Benefício Definido, sendo avaliados sob o Regime de Capitalização e pelo Método de Financiamento de Crédito Unitário Projetado, em conformidade com o Regulamento e Nota Técnica Atuarial do Plano.

O custo apurado para os benefícios de risco em 31/12/2021 resultou em 0,71% sobre a folha de Salário de Benefício. No encerramento do exercício anterior, o custo apurado para estes benefícios foi de 0,51%. Tal incremento pode ser explicado pela alteração da premissa de morbidez (entrada em auxílio-doença). Recomendamos que ao longo do exercício de 2022 seja elaborado um estudo a respeito da cobertura dos benefícios de risco, em virtude do elevado quantitativo de participantes já elegíveis ao benefício pleno de aposentadoria, mas que permanecem em atividade no Plano.

2.2 Variação das Provisões Matemáticas

O Plano Prevmais apresenta Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos (PMBC) no montante de R\$ 768.366.038,77 (dos quais R\$ 350.043.397,83 referem-se à parcela estruturada na modalidade de Contribuição Definida, e R\$ 418.322.640,94 à parcela estruturada na modalidade de Benefício Definido, onde R\$ 71.328.847,54 são referente aos benefícios programados e R\$ 346.993.793,40 aos benefícios não programados).

As Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder (PMBaC) representaram o montante de R\$ 1.509.802.243,96 (dos quais R\$ 1.409.741.978,66 referem-se à parcela estruturada na modalidade de Contribuição Definida e R\$ 100.060.265,30 referem-se aos benefícios não programados, estruturados na modalidade BD).

O Plano PreVMais não possui Provisões Matemáticas a Constituir (PMaC) na data-base da Avaliação Atuarial.

Com isso, no encerramento do exercício de 2021 o plano apresentou uma Provisão Matemática equivalente a R\$ 2.278.168.282,73. Em comparação com o exercício de 2020 (PMBC de R\$ 558.303.108,46 e PMBaC de R\$ 1.557.442.534,46, resultando em uma provisão matemática total líquida de R\$ 2.115.745.642,92), houve um incremento dos compromissos atuariais de 7,68%, explicado pela quantidade majoritária de participantes ativos em fase de acumulação de recursos, pelas variações cadastrais ocorridas entre os exercícios, bem como a concessão de pensões vitalícias oriundas de participantes ativos, e a quantidade significativa de entrada em aposentadoria em decorrência do Programa de Adequação de Quadros (PAQ) e do Programa de Desligamento Extraordinário (PDE) ocorridos em 2021.

Além disso, cabe destacar que, para o encerramento deste exercício houve a alteração das premissas atuariais, conforme abaixo:

- Alteração da Tábua de Entrada em Invalidez (da TASA 1927 desagrada em 10% para TASA 1927 desagrada em 20%): ganho atuarial na ordem de R\$ 4,6 milhões;
- Alteração da Tábua de Morbidez (da Tábua Exp. Prevmais 2011-2019 para Tábua Exp. Prevmais 2016-2020): perda atuarial na ordem de R\$ 30,7 milhões.
- Alteração da Tábua de Rotatividade (da Ex. Prevmais 2010-2019 para Ex. Prevmais 2011-2020): perda atuarial na ordem de R\$ 32,9 mil; e

- Alteração da Composição Familiar (sendo alterado a idade do filho mais jovem para 10,1 anos): sem impacto nas provisões matemáticas pois não houve alteração na formulação do cálculo da idade em função da idade do titular.

2.3 Principais Riscos Atuariais

Os riscos atuariais do plano estão relacionados, principalmente, às premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras aplicáveis, utilizadas na Avaliação Atuarial, que são periodicamente acompanhadas por meio de estudos técnicos de adequação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018 e na Instrução Previc nº 33/2020. Os estudos de adequação das hipóteses (premissas) adotadas pelo plano foram apresentados no Relatório Mirador 1008/2021 (estudos de aderência de premissas biométricas, econômicas e demográficas) e Relatório Mirador 1007/2021 (estudo de convergência), aprovados pelo Conselho Deliberativo da Entidade conforme Ata N° 531 de 19/08/2021, por meio da nota técnica DIFIN/GEBEN – 2021/124 e no Parecer do Conselho Fiscal de 27/08/2021.

Dentre os riscos atuariais, os principais riscos são o aumento da longevidade e o não alcance da rentabilidade mínima necessária na aplicação dos recursos garantidores (“meta atuarial”).

2.4 Duração do Passivo

A Duração do Passivo do Plano resultou em 12,82 anos, sendo apurada por meio do Sistema Venturo, com base na metodologia descrita no Capítulo I, art. 3° da Instrução Previc nº 33/2020, e representa a média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios, líquidos de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderado pelos valores presentes desses fluxos.

2.5 Soluções para Insuficiência de Cobertura

Tendo em vista que o Plano não apresentou insuficiência de cobertura na Avaliação Atuarial de 2021, este item não é aplicável ao presente Parecer.

3 PLANO DE BENEFÍCIOS

3.1 Síntese das Estatísticas Cadastrais

Apresentamos, a seguir, uma síntese dos dados cadastrais do plano, sendo importante informar que a totalidade das informações estão presentes no Relatório de Avaliação Atuarial anual de 2021.

Ativos	31/12/2020	31/12/2021
	Total	Total
Ativo	7470	6426
Autopatrocinado	47	52
OPP	335	396
Frequência de Ativos	7852	6874
Idade média (em anos)	48	47
Tempo Médio de Contribuição (em meses)	145	154
Tempo Médio de Empresa (em meses)	249	246
Folha de Salário de Benefício mensal (em R\$)	71.157.130,26	69.495.584,01
Salário de Benefício médio mensal (em R\$)	9.062,29	10.109,92

BPD	31/12/2020	31/12/2021
	Total	Total
Frequência de BPD	10	8
Idade média (em anos)	48	50
Salário de Benefício mensal (em R\$)	101.987,60	71.927,92
Salário de Benefício médio mensal (em R\$)	10.198,76	8.990,99

Aposentados	31/12/2020	31/12/2021
	Total	Total
Aposentadoria Normal (Contribuição Definida)	2.081	2608
Aposentadoria por Invalidez (Benefício Definido)	146	143
Aposentadoria (Benefício Definido)	210	276
Frequência TOTAL DE APOSENTADOS	2437	3027
Idade média (em anos)	61	61
Folha de Benefícios mensal (em R\$)	3.842.425,96	5.431.083,40
Benefício médio mensal (em R\$)	1.576,70	1.794,21

Pensionistas	31/12/2020	31/12/2021
	Total	Total
Frequência de GRUPOS DE PENSÕES	144	179
Frequência de Pensionistas	164	210
Idade média (em anos)	59	57
Folha de benefícios mensal (em R\$)	658.024,57	847.265,05
Benefício médio mensal (em R\$)	4.569,62	4.733,32

3.2 Qualidade da Base Cadastral

Para fins da avaliação atuarial do Plano PrevMais, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pelo ECONOMUS, com data-base em 31/12/2021. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

3.3 Regras de Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais

O Plano Prevmais apresenta um fundo previdencial de reversão de saldo por exigência regulamentar, sendo constituído pelas parcelas patronais não resgatáveis de participantes e que poderá ser utilizado para cobertura da Conta Coletiva ou outra destinação, aprovada pelo Conselho Deliberativo da Entidade, conforme consta do Regulamento do Plano. Na data a avaliação atuarial, 31/12/2021, o referido fundo previdencial apresentou um valor de R\$ 22.842.660,97, sendo R\$ 21.944.462,26 correspondente a patrocinadora Banco do Brasil e R\$ 898.198,74 da patrocinadora Economus, conforme balancete disponibilizado pela Entidade.

3.4 Variação do Resultado

Considerando o Patrimônio de Cobertura do plano na data base da Avaliação Atuarial, equivalente a R\$ 2.341.243.454,48, verifica-se que o Plano PrevMais apresentou superávit técnico de R\$ 63.075.171,75, em 31/12/2021.

Considerando o valor do Ajuste de Precificação de R\$ 54.717.492,00, apurado conforme descrito no capítulo III da Instrução Previc nº 33, de 23 de outubro de 2020, o Plano apresentou um equilíbrio técnico ajustado (ETA) positivo de R\$ 117.792.663,75.

Cabe salientar que, conforme disposto no § 2º do art. 11 da Instrução mencionada acima, no caso de eventual destinação de superávit, o equilíbrio técnico ajustado considerará o Ajuste de Precificação, somente se negativo.

O plano de benefícios apresentou uma variação negativa no resultado técnico de R\$ 43.369.515,03 entre os exercícios de 2020 e 2021.

A rentabilidade nominal líquida global, obtida pelo ECONOMUS na aplicação do Patrimônio de Cobertura deste Plano, ao longo de 2021, foi de 5,62%. Entretanto, a rentabilidade nominal líquida auferida pelo ECONOMUS para cobertura dos Benefícios de Risco (parcela BD do plano), ao longo de 2021, foi de 13,06% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 14,57% (INPC acumulado em 2021, de 10,16%, acrescido da taxa real de juros de 4,00%), o que, em termos reais, representou obter 2,63% contra uma meta atuarial de rentabilidade real líquida de 4,00% ao ano estabelecida para 2021, resultando em uma perda atuarial do Plano de 1,32%.

3.5 Natureza do Resultado

A natureza do resultado obtido pelo plano é de causas conjunturais e estruturais. Pode-se destacar as variações cadastrais ocorridas entre os exercícios como os benefícios concedidos em decorrência da concessão de pensões vitalícias oriundas de participantes ativos, do Programa de Adequação de Quadros (PAQ) e do Programa de Desligamento Extraordinário (PDE) ocorridos em 2021, bem como a ocorrência de outros eventos abaixo do esperado relativos aos Benefícios de Risco no exercício e as alterações de hipóteses atuariais ocorridas no encerramento deste exercício.

No encerramento do exercício de 2021, o Plano Prevmias apresenta um resultado técnico superavitário de R\$ 63.075.171,75, que representa 12,17% das suas respectivas Provisões Matemáticas - Parcela de Benefício Definido (R\$ 518.382.906,24, sendo Provisão Matemática de Benefícios Concedidos correspondente ao total de R\$ 418.322.640,94 e Provisão Matemática de Benefícios a Conceder o total de R\$ 100.060.265,30). Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, até o limite de 22,82% das Provisões Matemáticas, montante equivalente a R\$ 118.294.979,20, o superávit técnico acumulado deve ser contabilizado em Reserva de Contingência. Como o superávit técnico acumulado encontra-se dentro do limite permitido pela Resolução CNPC nº 30/2018, não há nenhuma ação necessária.

3.6 Soluções para Equacionamento do Déficit

Tendo em vista que o Plano não apresentou insuficiência de cobertura na Avaliação Atuarial de 2021, este item não é aplicável ao presente Parecer.

3.7 Adequação dos Métodos de Financiamento

Os regimes financeiros e métodos de financiamento descritos no item 2.1 foram mantidos os mesmos do ano anterior e atendem às exigências da Resolução CNPC nº 30/2018.

3.8 Outros Fatos Relevantes

- A capacidade financeira do plano em manter os títulos classificados na categoria “Títulos mantidos até o vencimento” é verificada anualmente pela elaboração de estudos de ALM e também quando da realização do estudo de convergência da taxa de juros real anual de que trata a Instrução Previc nº 33/2020. Além disso, os títulos públicos federais utilizados na apuração do Ajuste de Precificação atendem aos requisitos listados no Art. 10º da Instrução Previc nº 33/2020, conforme atestado pelo Sistema Venturo divulgado na página da Previc e referenciado na Portaria Previc nº 835/2020.

Por fim, durante o exercício de 2022 serão realizados por esta Consultoria estudos para atendimento ao disposto no § 4º do art. 30 da Resolução N° 29, de 13 de abril de 2018.

- Os Fundos do Plano em 31 de dezembro de 2021 montavam a quantia de R\$ 58.815.138,85, onde R\$ 22.842.660,97 é referente ao Fundo Previdencial, já mencionado neste parecer, R\$ 33.056.048,50 referente ao Fundo Administrativo e R\$ 2.916.429,38 referente ao Fundo para garantia das operações com participantes, valores esses informados pela Entidade através do balancete contábil.
- Os patrocinadores optaram por utilizar os recursos do Fundo de Reversão, conforme previsto no art. 80 do regulamento, para custeio das contribuições patronais, da seguinte forma: Banco do Brasil, por 3 meses; e Economus até a totalidade do fundo. A utilização do Fundo de Reversão para abatimento de contribuições, deverá constar no Plano de Custeio que será aprovado pelo Conselho Deliberativo.

- Sobre as hipóteses atuariais adotadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2021, foram consideradas no cálculo as premissas aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade, quais sejam: Taxa de Juros (manutenção de 4,00% ao ano), Mortalidade de Inválidos (manutenção MI-2006 Feminina), Entrada em Invalidez (alteração da Tábua TASA 1927 desagravada em 10% para TASA 1927 desagravada em 20%), Morbidez (alteração da Tábua Exp. Prevmais 2011-2019 para Tábua Exp. Prevmais 2016-2020), Rotatividade (alteração da Ex. Prevmais 2010-2019 para Ex. Prevmais 2011-2020), Composição Familiar (família real para os assistidos, e família padrão para os ativos considerando o percentual de participantes com dependente vitalício: 75% (Tit. M); 65% (Tit F); diferença média de idades: 3 anos (Tit. M); 2 anos (Tit F); sendo alterado a idade do filho mais jovem para 10,1 anos).

4 PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para 2022 tem início de vigência em 01/04/2022 e é descrito abaixo. Cabe salientar que houve alteração no custeio administrativo dos participantes em BPD, em comparação com o plano de custeio de 2021.

4.1 Custeio Previdenciário

Participantes			
Contribuição Normal	Variável de 2% a 8% sobre o salário de benefício, conforme opção do Participante.		
	Limite Superior SB	Limite Inferior SB	% SB
	0 PPE	0,6*PPE	0,05%
	0,6*PPE	1 PPE	0,17%
Contribuição de Risco	1 PPE	2 PPE	0,30%
	2 PPE	3 PPE	0,42%
	3 PPE	4 PPE	0,55%
	4 PPE	5 PPE	0,67%
	5 PPE	6 PPE	0,80%

Participantes Autopatrocinaados	
Contribuição Normal	Idêntica à dos Participantes, adicionada daquela em nome da Patrocinadora.
Contribuição de Risco	

Participantes em BPD	
Contribuição Normal	0,00%
Contribuição de Risco	
Patrocinadora	
Contribuição Normal	Paritárias às contribuições dos participantes.
Contribuição de Risco	
Participantes Assistidos	
Contribuição Normal	0,00%
Onde,	
SB = Salário de Benefício;	
PPE = Padrão Previdenciário ECONOMUS, correspondente a R\$ 4.958,34 na data da avaliação.	

Os patrocinadores optaram por utilizar os recursos do Fundo de Reversão, conforme previsto no art. 80 do regulamento, para custeio das contribuições patronais, da seguinte forma: Banco do Brasil, por 3 meses; e Economus até a totalidade do fundo. A utilização do Fundo de Reversão para abatimento de contribuições, deverá constar no Plano de Custeio que será aprovado pelo Conselho Deliberativo.

4.2 Custeio Administrativo

As contribuições destinadas a cobertura das despesas administrativas serão arrecadadas em conformidade com as regras, normas e critérios para a gestão administrativa do plano, sendo o início de vigência destas contribuições o dia 1º de abril de 2022 e tendo como principal alteração a revisão do custeio administrativo dos participantes em BPD, uma vez que estes suportam exclusivamente as contribuições administrativas, as quais incidirão sobre o Salário de Benefício.

Participantes	
Participantes Ativos	0,45% sobre o Salário de Benefício.
Participantes Autopatrocinaados	0,90% sobre o Salário de Benefício.
Participantes em BPD	0,90% sobre o Salário de Benefício.
Participantes Assistidos	0,45% sobre o Benefício.
Patrocinadora	
	Paritária às contribuições dos Participantes Ativos e assistidos.
Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano	
	0,15%

5 CONCLUSÃO

Para fins da avaliação atuarial do Plano Prevmais, com resultados posicionados em 31/12/2021, foi utilizada a base cadastral dos participantes e assistidos fornecida pela Entidade, com data-base em 31/12/2021. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo. Os regimes financeiros e métodos de financiamento atendem às exigências da Resolução CNPC nº 30/2018.

No encerramento do exercício de 2021, o plano de benefícios PrevMais apresentou como total de provisões matemáticas o montante de R\$ 2.278.168.282,73 que comparado ao patrimônio de cobertura de R\$ 2.341.243.454,48, apresentou resultado superavitário de R\$ 63.075.171,75, equivalente a 12,17% das Provisões Matemáticas em Benefício Definido (de R\$ 518.382.906,24, apresentado no item 3.5). O custo apurado para os benefícios de risco em 31/12/2021 resultou em 0,71% sobre a folha de Salário de Benefício, conforme descrito no item 2.1 deste parecer.

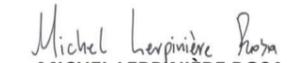
Considerando o valor do Ajuste de Precificação de R\$ 54.717.492,00, apurado conforme descrito no capítulo III da Instrução Previc nº 33/2020, o Plano apresentou um equilíbrio técnico ajustado (ETA) positivo de R\$ 117.792.663,75. Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, o superávit técnico acumulado deve ser contabilizado na Reserva de Contingência até o limite de 22,82% das Provisões Matemáticas em Benefício Definido do plano de benefícios, equivalente a R\$ 118.294.979,20. Cabe salientar que, conforme disposto no § 2º do art. 11 da Instrução mencionada acima, no caso de eventual destinação de superávit, o equilíbrio técnico ajustado considerará o Ajuste de Precificação, somente se negativo.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Prevmais, realizada em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente, concluímos que o plano apresenta em 31/12/2021 situação de equilíbrio técnico ajustado (ETA) superavitária dentro dos limites mínimos e máximos estabelecidos pelas regras de solvência vigentes, que deve ser contabilizado em Reserva de Contingência.

Porto Alegre, 07 de fevereiro de 2022.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.


GIANCARLO GIACOMINI GERMANO
Diretor executivo
Atuário MIBA 1020


MICHEL LERPINIÈRE ROSA
Consultor Sênior
Atuário MIBA 2653


CAMILA BOARI TEJADA
Consultora Atuarial
Atuária MIBA 3100